



Revista Goiás

Língua Portuguesa

Maio | 2023

9º Ano

Professor



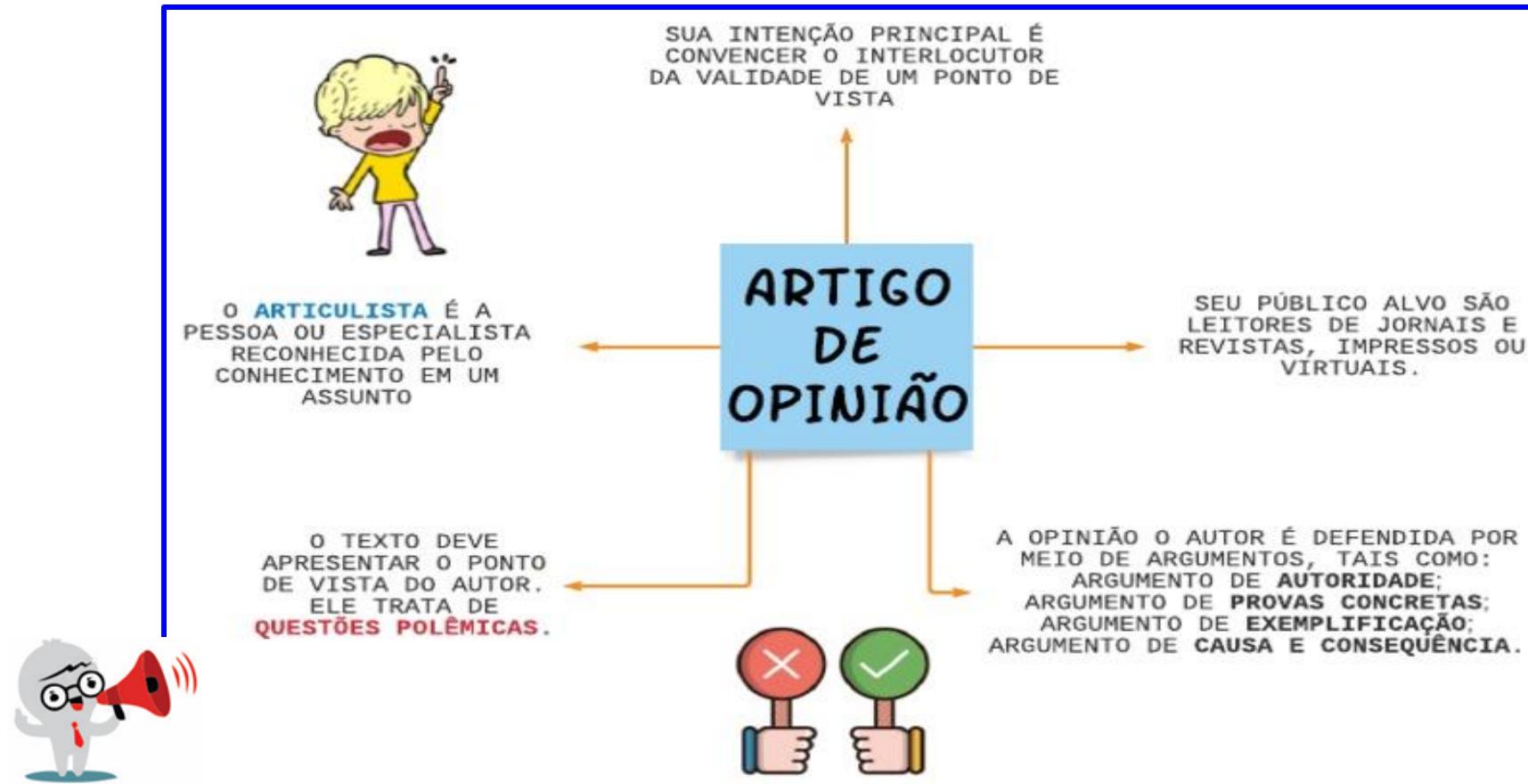
SEEDC
Secretaria de Estado
da Educação

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

SEEDC
Secretaria de Estado
da Educação

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

AULA 1 – TEMÁTICA, TESE, ESTRATÉGIAS DE ARGUMENTAÇÃO E EFEITOS DE SENTIDO



Disponível em: <<https://imgv2-1-f.scribdassets.com/img/document/563800480/original/d84b6f466f/1674908560?v=1>>. Acesso em: 12 mar. 2023.

Disponível em: <<https://www.saedf.org.br/wp-content/uploads/2018/08/MASCOTE-VOC%C3%A9-SABIA-2.jpg>>. Acesso em: 12 mar. 2023.

Leia atentamente o texto e, a seguir, responda às atividades propostas.

Estar no mundo virtual faz esquecer que ele está inserido no real

Pessoas se expõem nas redes sociais sem medir consequências.
Uso impulsivo da web complica vida de adolescentes.

Ana Cássia Maturano



A ampliação do conhecimento pelas pessoas se deve muito ao advento da internet. Quem tem acesso a ela, esteja onde estiver, pode saber de coisas que, de outra forma, seria quase impossível. Inclusive, entra-se em contato com a produção científica, que antes era restrita às bibliotecas universitárias.

Mas não é só isso: compras são feitas, operações bancárias realizadas, acompanhamento da vida escolar dos filhos, e tantas outras coisas... Inclusive, as pessoas se relacionam com outras através da internet, fazendo coisas que para elas seria inconcebível de outra forma. Afinal, não têm que encará-las frente a frente.



Tanto é assim que, nas redes sociais, as pessoas chegam a fazer um diário sobre suas vidas. Contam tudo. Algo que, em outros tempos, se restringia a um diário, que era apenas lido por quem o escrevia, tendo segredos ou não. Era um espaço privado.

Hoje, por pouco que possam dizer sobre si, estão se expondo a milhares de pessoas em todo o mundo, sem ter bem clara a exposição que terão, com a diferença de que, queimado o diário, ele deixa de existir. Na internet isso não acontece – não basta deletar uma informação, foto ou vídeo, eles podem ter sido copiados por alguém, que vai usá-los como bem entender. Não se tem o controle das coisas.

Isso tem complicado a vida de alguns adolescentes (não só deles), como a menina de 14 anos que teve sua intimidade exposta em imagens num site de relacionamento. Ou o rapaz de 19 anos que deu detalhes de sua vida pessoal, ajudando pessoas de má-fé a planejarem seu sequestro.

Estar no mundo virtual faz esquecer que ele está inserido no real. Com uma ideia de que se tem controle sobre ele, que se está no comando, bastando dar um clique. Essa é uma das características observadas nos adolescentes, que sentem poderem e saberem tudo, como se sempre estivessem no controle das coisas e de suas vidas. Assim, acabam agindo de maneira impulsiva, não considerando todos os fatores envolvidos numa ação. O que fica difícil balizar quando se lida com a internet, pois justamente não é possível fiscalizar para onde vão as informações lá colocadas e o que vão fazer com elas. Perde-se o controle.



Limite

Não só eles estão perdendo a noção de controle, seus pais os acompanham nisso. Os valores passados a eles em prol de uma liberdade que foi conquistada a duras penas têm se confundido com falta de limites.

[...]

Além de tudo isso, há um outro fator – a necessidade de exposição e de serem vistas que as pessoas têm sentido.

Já geramos nossos filhos mostrando-os ao mundo, com os ultrassons avançados. Filmamos seu nascimento e mostramos a todos, inclusive a eles, que se assustam com as imagens. Há pais que já procuram uma agência de modelos quando ainda são bebês. E vão cada vez mais valorizando isso, esquecendo-se do valor da privacidade.

Não precisamos voltar aos valores da era vitoriana ou à época em que não se podia dizer nada sobre si, com o risco de ser mal interpretado pela ditadura. Porém, temos que preservar o que mais de valioso temos – nós mesmos.

Texto e imagem disponíveis em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2010/08/opiniao-estar- -no-mundo-virtual-faz-esquecer-que-ele-esta-inserido-no-real.html>. Acesso em: 6 mar. 2023.



ATIVIDADES

1. Observe o título: *Estar no mundo virtual faz esquecer que ele está inserido no real*. Ele faz uma relação com o assunto do texto? Por quê?
2. Destaque, no texto, palavras-chave e/ou expressões que comprovam essa relação.
3. No 4º parágrafo, qual a ideia central apresentada?
4. Qual é o assunto apresentado no texto?
 - (A) O relacionamento das pessoas por meio da internet.
 - (B) Os perigos de expor informações pessoais na internet.
 - (C) A produção científica que, antes, era restrita às bibliotecas universitárias.
 - (D) Com o advento da internet, as pessoas estão misturando a vida real com a virtual.
5. O que você comprehende por tese (ponto de vista)?

6. Você concorda que a tese (ponto de vista) apresentada pela autora dialoga com o tema do texto? Por quê?

7. Você concorda com a opinião da autora do texto “Estar no mundo virtual faz esquecer que ele está inserido no real?” Justifique.

8. No texto, a tese é que as pessoas

- (A) perderam os seus valores.
- (B) se relacionam na internet o tempo todo.
- (C) ampliam seu conhecimento por meio da internet.
- (D) se expõem nas redes sociais sem medir consequências.

9. O que você comprehende por argumentar?

10. Na sua opinião, os argumentos utilizados pela autora para defender o tema foram pertinentes? Justifique.



Disponível em: <<https://blog.fortestecnologia.com.br/wp-content/uploads/2019/07/fortes-tecnologia-influencia-das-redes-sociais-1280x720.jpg>>. Acesso em: 14 mar. 2023.

11. Observe um fragmento do texto:

“Isso tem complicado a vida de alguns adolescentes (não só deles), como a menina de 14 anos que teve sua intimidade exposta em imagens num site de relacionamento. Ou o rapaz de 19 anos que deu detalhes de sua vida pessoal, ajudando pessoas de má-fé a planejarem seu sequestro.”

No texto, o trecho destacado é um argumento de

- | | |
|---------------------|----------------------------|
| (A) comparação. | (C) referência histórica. |
| (B) exemplificação. | (D) citação de autoridade. |

12. No 4º parágrafo, qual é o trecho em que uma palavra exprime uma circunstância de tempo?

13. No período, “Assim, acabam agindo de maneira impulsiva, não considerando todos os fatores envolvidos numa ação.”, a palavra destacada foi utilizada para

- | | |
|----------------------|----------------------------|
| (A) indicar adição. | (C) apontar conclusão. |
| (B) marcar oposição. | (D) apresentar explicação. |

AULA 2 – PERSUASÃO, INTENÇÃO COMUNICATIVA E EFEITOS DE SENTIDO

O TEXTO PUBLICITÁRIO

São textos sugestivos e persuasivos os quais contém uma linguagem sedutora para despertar nos consumidores o desejo de consumir.

- Verbos no imperativo ou presente do Indicativo.
- Uso de expressão de chamamento: vocativo.
- Linguagem simples, coloquial, dinâmica e acessível.
- Presença de criatividade, humor e ironia.
- Intertextualidade (relação com outros textos).
- Subjetividade e musicalidade.
- Uso de figuras e vícios de linguagem.
- Uso de rimas, neologismos, estrangeirismo, polissemia e trocadilhos/jogos de palavras.



Disponível em: <encurtador.com.br/dhOY0> Acesso em: 29 mar. 2023.

Observe o texto a seguir para responder às questões propostas.



Disponível em: <<https://rafaelbsaguiar.wixsite.com/portfolio/freelas?lightbox=i0e1>>. Acesso em: 28 fev. 2023.

18. O texto fala principalmente sobre o(a)/os(as)

- (A) cozer do chocolate.
- (B) movimentos da boca.
- (C) ingredientes do chocolate.
- (D) novos produtos de uma marca específica.

14. Qual é o gênero do texto observado?

15. Qual é a informação principal do texto?

16. Qual é a frase de impacto do texto?

17. Qual produto está sendo anunciado nesse texto?



19. Qual é o público-alvo?

20. Em relação às características do texto publicitário, marque as afirmativas.

- a) () Uso da linguagem verbal e não verbal.
- b) () Texto longo, com elementos verbais e não verbais.
- c) () Verbos no modo imperativo.
- d) () Uso da palavra como recurso persuasivo.
- e) () Utilizam apenas linguagem não verbal.
- f) () Elementos gráficos como apoio.

Agora, escreva um pequeno texto apresentando o texto publicitário com as características que você marcou.

21. Cada gênero textual apresenta uma função social específica, dependendo da intenção comunicativa no texto, ou seja, da finalidade do locutor. Qual é a finalidade desse gênero textual?

- (A) Listar ingredientes culinários.
- (B) Descrever o movimento da boca.
- (C) Explicar como se faz um chocolate.
- (D) Persuadir o leitor a comprar um produto.



22. Comente sobre o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal utilizada no texto publicitário.

23. Você concorda que os recursos utilizados para anunciar o produto foram eficientes, ou seja, alcançaram o objetivo almejado? Você compraria o produto anunciado? Justifique.

24. Na frase “Fechada. Aberta. Fechada. Aberta. Fechada. Aberta.”, a repetição de palavras foi empregada com a intenção de

- (A) apresentar uma sequência de ideias.
- (B) sugerir um estilo comum de escrita.
- (C) expor a pressa do autor ao construir o texto.
- (D) criar efeito de sentido e persuadir o consumidor.

25. Na frase “5 novidades para deixar você de boca aberta!”, a palavra em destaque estabelece uma ideia de

- (A) adição.
- (B) conclusão.
- (C) proporção.
- (D) finalidade.

Leia os textos seguir.

Texto 1

Ministério da Saúde lança campanha de doação de sangue

Lançamento ocorre no Dia Mundial do Doador de Sangue

Com o lema Doe Sangue Regularmente – com a Nossa União a Vida se Completa, o Ministério da Saúde lançou hoje (14) uma campanha para incentivar a população a doar sangue regularmente. [...]

Para doar sangue, é preciso ter de 16 a 69 anos, desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos (menores de 18 anos devem apresentar consentimento formal do responsável legal); pesar no mínimo 50 quilos; e estar alimentado. No dia da coleta, o doador não deve ingerir alimentos gordurosos antes da doação; deve ter dormido pelo menos seis horas nas últimas 24 horas; e apresentar documento oficial de identificação com foto. Uma única doação de sangue, de 450 mililitros, é suficiente para salvar a vida de até 4 pessoas. Além disso, essa quantidade é reposta no organismo em 24 horas. [...]

AGÊNCIA BRASIL. Ministério da Saúde lança campanha de doação de sangue. 2021. Disponível em: Ministério da Saúde lança campanha de doação de sangue | Agência Brasil (ebc.com.br). Acesso em: 9 mar. 2023. Fragmento.

Texto 2



Disponível em <<https://bombeiros.to.gov.br/noticia/2012/6/13/bombeiros-apoiam-a-campanha-da-sesau-no-dia-mundial-do-doador-de-sangue/>>. Acesso em: 09 mar. 2023.

- 
26. No texto 1, qual é a ideia principal?
 27. No texto 1, quais elementos comprovam a resposta da questão anterior?
 28. Qual é o gênero do texto 1 e qual a sua finalidade?
 29. Qual é o gênero do texto 2 e sua função social?
 30. Qual é o público-alvo dos dois textos?
 31. Observe um fragmento do Texto 1 e responda às questões propostas:

Ministério da Saúde lança campanha de doação de sangue
Lançamento ocorre no Dia Mundial do Doador de Sangue

- a) Por que os verbos “lança” e “ocorre” estão no tempo presente?
- b) Por que a manchete foi produzida em letras destacadas?
- c) Apenas por essa manchete, há possibilidade de o leitor deduzir sobre o que o texto irá tratar ou não?



32. Em textos publicitários que tem como objetivo divulgar uma ideia social, é comum o uso de jogos de palavras como estratégia de persuasão. Sendo assim, no texto 2, quais são as frases/jogos de palavras utilizados como recursos/estratégias de persuasão?

33. No texto 2, o uso da imagem que compõe o texto tem uma função? Qual?

34. Qual é a informação em comum nesses textos?

- (A) A campanha de doação de sangue.
- (B) Os requisitos para a doação de sangue.
- (C) A campanha de vacinação em crianças.
- (D) A importância de as mulheres doarem sangue.

35. A linguagem publicitária não precisa ser necessariamente escrita, ou seja, esse tipo de discurso utiliza outras modalidades. Assim, no texto 2, quais linguagens foram utilizadas para construir a campanha?

36. No texto 1, no trecho “Para doar sangue, é preciso ter de 16 a 69 anos, desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos” (2º parágrafo), a linguagem utilizada é

- (A) formal.
- (B) regional.
- (C) científica.
- (D) coloquial.

AULA 3 – FINALIDADE, EFEITOS DE SENTIDO E LINGUAGEM



Crônicas

Embora seja um texto que faz parte do gênero narrativo (com enredo, foco narrativo, personagens, tempo e espaço), há diversos tipos de crônicas que exploram outros gêneros textuais:

- **Crônica Jornalística:** mais comum das crônicas da atualidade são as crônicas chamadas de “crônicas jornalísticas” produzidas para os meios de comunicação, onde utilizam temas da atualidade para fazerem reflexões. Aproxima-se da crônica dissertativa.
- **Crônica Histórica:** marcada por relatar fatos ou acontecimentos históricos, com personagens, tempo e espaço definidos. Aproxima-se da crônica narrativa.
- **Crônica Humorística:** esse tipo de crônica apela para o humor como forma de entreter o público, ao mesmo tempo que utiliza da ironia e do humor como ferramenta essencial para criticar alguns aspectos seja da sociedade, política, cultura, economia, etc.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/cronica/>>. Acesso em: 22 mar. 2023.

Leia o texto a seguir.

ONDE JÁ SE VIU?

Tatiana Belinky

Uma tarde de inverno, estava eu lá, na Rua Barão de Itapetininga, mexendo nas estantes de uma livraria. (Não consigo passar por uma sem entrar para fuçar no meio dos livros. Desde que eu tinha quatro anos de idade – o que já faz muito tempo – livro para mim é a coisa mais gostosa do mundo. A gente nunca sabe que surpresa vai encontrar entre duas capas. Pode ser coisa de boniteza, ou de tristeza, ou de poesia, ou de risada, ou de susto, sei lá. Um livro é sempre uma aventura, vale a pena tentar!).

Pois bem, estava eu ali, muito entretida, examinando os livros, quando de repente senti que alguém me puxava pela manga. Olhei para baixo e vi um menino – um garotinho de uns nove ou dez anos, magrelo, sujinho, de roupa esfarrapada e pé no chão. Uma dessas crianças que andam largadas pelas ruas da cidade, pedindo esmola. Ou, no melhor dos casos, vendendo colchetes ou dropes, essas coisas. Eu já ia abrindo a bolsa para livrar-me logo dele, quando o garoto disse:



Imagen disponível em: <<https://bityli.com/qJsE9w>>
Acesso em: 07 mar. 2023.



- Escuta, tia... (naquele tempo, ninguém chamava a gente de tia: tia era só a irmã do pai ou da mãe).

- O quê? - perguntei. - O que você quer?

- Eu... dona, me compra um livro? - disse ele baixinho, meio com medo.

Dizer que fiquei surpresa é pouco. O jeito do menino era de quem precisava de comida, de roupa, isso sim. Duvidei do que ouvira:

- Você não prefere algum dinheiro? - perguntei.

- Não, dona - disse o garoto, mais animado, olhando-me agora bem nos olhos. - Eu queria um livro. Me compra um livro?

Meu coração começou a bater mais forte.

- Escolha o livro que você quiser - falei.

As pessoas na livraria começaram a observar a cena, incrédulas e curiosas. O menino já estava junto à prateleira, procurando, examinando ora um livro, ora outro, todo excitado. Um vendedor se aproximou, meio desconfiado, com cara de querer intervir.

- Deixe o menino escolher um livro - falei. - Eu pago.



As pessoas em volta me olhavam admiradas. Onde já se viu alguém comprar um livro para um molequinho maltrapilho daqueles?

Pois vou lhes contar: foi exatamente o que se viu naquela tarde, naquela livraria. O menino acabou se decidindo por um livro de aventuras, nem me lembro qual. Mas me lembro bem da minha emoção quando lhe entreguei o volume e vi seus olhinhos brilhando ao me dizer um apressado obrigado, dona! Antes de sair em disparada, abraçando o livro apertado ao peito.

Quanto aos meus próprios olhos, estes embaçaram estranhamente, quando pensei comigo: “Tanta criança rica não sabe o que perde, não lendo, e este menino pobre - que certamente não era um pobre menino - sabe o valor que tem essa maravilha que se chama livro!”

Isso aconteceu há vários anos. Bem que eu gostaria de saber o que foi feito daquele menino...

Tatiana Belinky. Onde já se viu? In: _ Olhos de ver. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2004. P. 19-21.

37. A crônica é um gênero textual de narrativa breve, geralmente produzida para ser publicada em jornais, revistas, portais de internet e blogs. Refere-se a assuntos do cotidiano, apresentando uma linguagem simples e descontraída.

- a) Qual fato ou situação foi o ponto de partida da crônica de Tatiana Belinky?
- b) Quando e onde o fato aconteceu?
- c) Em sua opinião, a narradora realmente vivenciou o fato (ou situação) ou ela o criou? Exemplifique com um fragmento do texto que comprove sua resposta.

38. Releia a seguinte fala da narradora da crônica.

"Tanta criança rica não sabe o que perde, não lendo, e este menino pobre - que certamente não era um pobre menino - sabe o valor que tem essa maravilha que se chama livro!"

A narradora faz uma crítica em relação ao hábito de leitura entre crianças de diferentes realidades sociais. Comente essa crítica.



Disponível em:
<<https://uploads.spiritfanfiction.com/historias/capas/202101/o-garoto-da-biblioteca-21412640-060120211321.jpg>>. Acesso em: 08 mar. 2023.



39. A crônica que você leu foi escrita para

- (A) relatar o comportamento desconfiado do vendedor da livraria.
- (B) descrever a admiração das pessoas que se encontravam na livraria.
- (C) mostrar, de forma crítica, o problema das crianças menos favorecidas.
- (D) refletir, de forma poética, sobre uma situação, despertando a emoção no leitor.

40. No trecho “... O menino acabou se decidindo por um livro de aventuras, nem me lembro qual. Mas me lembro bem da minha emoção quando lhe entreguei o volume e vi seus olhinhos brilhando ao me dizer um apressado obrigado, dona! Antes de sair em disparada, abraçando o **livro** apertado ao peito...” foi utilizada uma palavra para substituir livro. Escreva qual é essa palavra e por que ela foi empregada.

41. No trecho, “Eu já ia abrindo a bolsa para livrar-me logo dele...”, a palavra destacada se refere ao

- (A) livro.
- (B) menino.
- (C) dinheiro.
- (D) vendedor.



42. O texto, em alguns momentos, apresenta palavras/expressões características de uma linguagem informal, típicas da linguagem falada. Reescreva os trechos a seguir, substituindo as palavras destacadas por outras de mesmo sentido.

- a) “Não consigo passar por uma sem entrar para **fuçar** no meio dos livros.”
- b) “Antes de sair **em disparada**, abraçando o livro apertado ao peito.”

43. Na crônica, é possível identificar as marcas linguísticas que mostram os interlocutores do texto. Dessa forma, qual é a linguagem predominantemente empregada? Retire do texto trechos que comprovem sua resposta.

44. No trecho, “...livro para mim é a coisa mais gostosa do mundo.”, a autora quis criar um efeito de sentido ao dizer o que ‘livro’ significava para ela, a partir de qual figura de linguagem?



45. Observe o trecho:

“Quanto aos meus próprios olhos, estes embaçaram estranhamente, quando pensei comigo: “Tanta criança rica não sabe o que perde, não lendo, e este menino pobre - que certamente não era um pobre menino - sabe o valor que tem essa maravilha que se chama livro!”

- Na primeira expressão ‘menino pobre’, considerando o contexto, o que a autora sugere? Justifique.
- Na segunda expressão ‘pobre menino’, considerando o contexto, o que a autora sugere? Justifique.

46. No fragmento “Olhei para baixo e vi um menino – um garotinho de uns nove ou dez anos, magrelo, sujinho, de roupa esfarrapada e pé no chão. Uma dessas crianças que andam largadas pelas ruas da cidade, pedindo esmola.”, as palavras destacadas sugerem um(a)

- | | |
|----------------|------------------|
| (A) gradação. | (C) hipérbole. |
| (B) eufemismo. | (D) prosopopeia. |



47. Observe um trecho do texto:

“As pessoas na livraria começaram a observar a cena, incrédulas e curiosas. O menino já estava junto à prateleira, procurando, examinando **ora** um livro, **ora** outro, todo excitado. Um vendedor se aproximou, meio desconfiado, com cara de querer intervir.”

As palavras em destaque estabelecem uma relação de

- (A) adição.
- (B) oposição.
- (C) conclusão.
- (D) alternância.



AULA 4 – SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA PRODUÇÃO TEXTUAL -

Diálogo e Prática

Proposta de Escrita do Gênero Crônica

O gênero crônica, em seu sentido contemporâneo, é uma narrativa que se caracteriza por basear-se em considerações do cronista acerca de fatos correntes e marcantes do cotidiano. Nesse caso, o autor manifesta uma visão subjetiva, pessoal e crítica. Imagine que você saindo do seu trabalho debaixo de uma forte chuva dentro do seu carro, segue rumo a sua casa... Como a chuva estava aumentando você tenta cortar caminho e entra em um bairro desconhecido, já estava escurecendo e começa uma ventania. Você para em um sinal e quando olha para o lado, vê um desmoronamento assustador e pessoas desesperadas saem de suas casas... Você sai apressadamente do carro... Conte qual foi sua reação e atitudes diante da iminente catástrofe. Para produzir o seu texto, considere a definição de crônica, bem como o tema, os textos motivadores e a sua leitura de mundo.

Tema

Nos dias de hoje precisamos de heróis ou os tempos atuais impõem os heróis?

Texto I

Chuvas deixam 64 cidades do Maranhão em situação de emergência; mais de 7 mil famílias estão desalojadas



Chuvas deixam 63 cidades do Maranhão em situação de emergência; mais de 7 mil famílias estão desalojadas / Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA)

“Até o momento, 35.894 famílias foram afetadas e 7.757 famílias estão desabrigadas e desalojadas”, afirmaram os bombeiros em nota.

O Maranhão tem mais de 60 cidades com situação de emergência decretada por conta das fortes chuvas que atingem o estado há semanas e já deixaram ao menos seis mortos. Mais de 7 mil famílias estão desabrigadas ou desalojadas. O Corpo de Bombeiros informou que 64 municípios decretaram a situação de emergência e a cidade de Buriticupu, próxima da fronteira com o Pará, decretou estado de calamidade pública.



Os conceitos de desabrigado e desalojado são diferentes. Desabrigado é aquele que perdeu a casa e está em um abrigo público. O desalojado teve de deixar sua casa – não necessariamente a perdeu – e não está em abrigos, mas sim na casa de um parente, amigo ou conhecido, por exemplo.

Os bombeiros já registraram seis mortes por conta das fortes chuvas – todas no mês passado.

A Defesa Civil maranhense está prestando auxílio às famílias nas regiões afetadas, com, por exemplo, entrega de colchões e cestas básicas.

“Já foram enviadas 21.400 cestas básicas; 34 mil litros de água e 3.450 colchões foram entregues. A Sedes reforça que os restaurantes populares dos municípios atingidos vão ampliar a oferta de refeições no modelo híbrido (distribuição de quentinhos). Até o momento, 140.384 refeições foram entregues”, concluíram os bombeiros.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/chuvas-deixam-63-cidades-do-maranhao-em-situacao-de-emergencia-mais-de-7-mil-familias-estao-desalojadas/> Acesso em: 14 abr. 2023. (Adaptado).

Texto II

Heróis anônimos: as muitas histórias de solidariedade na enchente

A chuva alagou o Rio de Janeiro e deixou um rastro de estragos e tragédias, mas trouxe também muitas histórias de solidariedade. Heróis, sem capa, que não mediram esforços para ajudar desconhecidos que passavam apuros nas enchentes.

Um grupo de motoqueiros, por exemplo, se deparou com Maria Paula Teperino, uma cadeirante que estava em seu carro, já parada em um posto de gasolina, e viu a água subir de repente ao seu redor, deixando-a ilhada, na altura do Parque dos Patins, na Lagoa.



Motoqueiros socorrem cadeirante ilhada dentro do carro, clube de jazz acolhe 30 crianças por toda a madrugada, mulher leva de carona desconhecidos pra sua casa, amiga da amiga resgata crianças em ônibus... Confira estas e outras histórias!



“Abri o vidro do meu carro e disse para um deles que estava ficando com medo de ficar ali dentro, que não andava e que, se entrasse água no carro, eu não teria como sair. Esse rapaz que é bombeiro e mais um outro disseram que, se a água subisse mais, eles me tirariam de dentro e me levariam pra loja de conveniência. Assim eles fizeram. Primeiro levaram a cadeira e depois me carregaram”, contou Maria Paula em suas redes sociais logo após a chuva. (Maria Paula, cadeirante, recebeu ajuda para sair do carro e se abrigar em loja).

Ônibus com 30 crianças

A onda de solidariedade não ocorreu apenas ali naquele posto. Poucos metros adiante, no Lagoon, um ônibus com 30 crianças que iam para uma festinha de aniversário se viu preso no alagamento. Os pais do aniversariante saíram do ônibus com a turminha e todos buscaram abrigo debaixo do pilotis do Lagoon. “As crianças muito agitadas, algumas nervosas, várias molhadas, situação difícil de controlar. A brava mãe do aniversariante, Mari, fazia o que podia”, narra uma postagem que se espalhou nas redes sociais. Outros pais chegaram para tentar ajudar, a pé e de moto (porque pra filho se faz de tudo, né?). De acordo com a publicação, lá pelas 23h, vendo que a situação se arrastaria por muito mais tempo, o grupo tentou ajuda em um cinema, mas infelizmente não teve sucesso. Mas vamos falar de gente boa? No mesmo complexo, as crianças foram muito bem recebidas pelo Blue Note Rio, uma casa de Jazz e Blues.

Disponível em: <https://riodeboasnoticias.com.br/herois-anonimos-as-muitas-historias-de-solidariedade-na-enchente/> Acesso em: 14 abr. 2023

Texto III

A necessidade de heróis surge a partir de uma carência, uma desestabilização consciente ou inconsciente vivida por um coletivo. Por que a simples ação de ajuda suscita tal entusiasmo por parte da população especificamente aqui, no Brasil? Este herói que aparecia nesta série de performances fornecendo ajuda nas pequenas tarefas do dia a dia se apresenta como um remédio a que tipo de problemas? [...] Assim, hoje em dia, sabe-se que denominamos como “heróis do cotidiano”, todas as pessoas que lutam contra preconceitos, passam por dificuldades econômicas e sobrevivem à custa de grandes precariedades, sacrificando seus sonhos e suas individualidades para realizar um determinado projeto com esforço e sacrifício. [...]

Disponível em: FEIX, TANIA ALICE CAPLAIN. A reinvenção do heroísmo na contemporaneidade: a busca de uma estética relacional ativista. Uberlândia v. 7 n. 2 p. 218-227- abril 2023. (Adaptado).

Texto IV

Eu acredito em heróis
de carne, osso e suor.
Heróis que acertam e erram,
heróis de uma vida só,
heróis de alma e de corpo
que um dia vão virar pó.
Os verdadeiros heróis
vivem histórias reais,
não são estrelas famosas,
não estampam os jornais,
são como eu e você,
seres humanos mortais.

Disponível em: <https://www.tudoepoema.com.br/braulio-bessa-herois-da-vida-real/>. Acesso em: 14 abr. 2023.



Núcleo de Recursos Didáticos NUREDI

Contato: (62) 3243 6756
nuredi@seduc.go.gov.br

 @nuredi_sedec